

## AUMENTO DA BIODISPONIBILIDADE DO ALBENDAZOL: REVISÃO DE LITERATURA

Anaiane Santos Souza\*

Cintia Souza Santos\*

Edelzuíta Santos Brandão\*

Iohana Scarlet Almeida Guedes\*

Lara Cristine da S. Vieira\*\*

Os helmintos nematóides estão entre os mais frequentes agravos de infecções que acometem a população vulnerável. A susceptibilidade a enteroparasitoses envolve as condições econômicas da população, onde áreas de saneamento e educação sanitária se mostram precárias. No momento em que o parasita se faz presente no seu hospedeiro, busca benefícios para garantir sua sobrevivência, podendo interferir na absorção de nutrientes, induzir a um sangramento intestinal, ou propiciar coceiras na região anal, originando danos na saúde do indivíduo infectado, e em caso de um superpovoamento de qualquer espécie de parasita, se não houver um tratamento adequado o indivíduo pode ir a óbito. Tendo em vista que o Albendazol é um anti-helmíntico de amplo espectro, que possui elevada eficácia contra os nematóides, esta pesquisa tem o objetivo de revisar na literatura os fatores que influenciam no aumento da biodisponibilidade do fármaco e a interação bioquímica específica através da qual a droga produz um efeito anti-helmíntico. Assim, foram realizadas pesquisas em artigos utilizando as bases de dados Scielo e PubMed, empregando critérios de inclusão e exclusão. Foram excluídos da pesquisa, artigos com mais de cinco anos de publicação e os que não estavam relacionados com a temática. Durante a análise dos documentos digitais verificou-se a farmacodinâmica do fármaco, constatando que o Albendazol é um fármaco carbamato benzimidazólico, utilizado no tratamento de helmintos com muita frequência, por possuir posologia simples e baixo custo. Sua atividade anti-helmíntica ocorre principalmente por inibição da polimerização tubulínica, ocasionando alteração no nível de energia do helminto, incluindo esgotamento da mesma, o que imobiliza os helmintos e posteriormente os mata. O aumento da biodisponibilidade do Albendazol no sistema farmacológico pode ser alcançado se a dose for administrada com uma refeição rica em gorduras, pois aumenta a absorção em até cinco vezes, uma vez que a presença de alimento no estômago induz a secreção gástrica, que age acidificando o pH do meio e assim aumenta a taxa de absorção do fármaco. A utilização desse anti-helmíntico por um longo período pode causar intoxicação hepática, devido ao efeito de primeira passagem. Após a ingestão, os medicamentos são desintegrados e dissolvidos nos fluidos gastrointestinais, e a presença de alimentos pode interferir neste processo variando a cinética e segurança através do aumento ou diminuição da absorção, dificultando a garantia do efeito desejado. Deste modo, a administração do Albendazol em jejum é mais adequada para o tratamento de parasitos no intestino, e para que ocorra um tratamento seguro e com garantia da eficácia do fármaco, é necessário seguir as orientações médicas e farmacêuticas.

**Palavras-chave:** Albendazol; Alimento; Helminto; Tratamento.

---

\* Graduandas do Curso de Bacharelado em Farmácia. E-mail: anaianess@outlook.com, cintia\_saj10@hotmail.com, julianabrandao@yahoo.com, iohanasarlet@hotmail.com.

\*\* Especialista em Hematologia e Hemoterapia laboratorial, Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente. E-mail: larinha\_cristine@outlook.com.